

7100486

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

PROPOSTA DE PRESERVAÇÃO DA CULTURA E MEIO
AMBIENTE DO ESPÍRITO SANTO

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROPOSTA DE PRESERVAÇÃO DA CULTURA E MEIO
AMBIENTE DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROPOSTA DE PRESERVAÇÃO DA CULTURA E MEIO
AMBIENTE DO ESPÍRITO SANTO

JANEIRO/85

APRESENTAÇÃO

Apesar dos esforços que têm sido realizados no Estado do Espírito Santo no sentido de preservar a cultura local, ainda não existe uma política de proteção que aborde o problema de forma mais abrangente.

Durante a década de 70 e neste início de 80 tem-se trabalhado sobre a proteção e restauração do Porto de São Mateus, levantamento do patrimônio cultural e natural da região de Vitória e tombamento de Santa Leopoldina, o que é insignificante se olharmos para a quantidade de aspectos que ainda estão para ser estudados, levantados e preservados. Os bens culturais mais significativos do Estado, em seus aspectos histórico e arquitetônico, como o legado jesuítico e o convento da Penha, já estão sob a salvaguarda do Sphan, mas para o restante dos bens culturais cabe à iniciativa estadual elaborar seu programa de preservação.

O conceito de preservação tem evoluído no tempo e, de um enfoque que visava a preservação dos bens móveis e imóveis de interesse histórico, artístico e arquitetônico, evolui para o conceito de preservação do patrimônio ambiental e urbano que, além de incluir os bens acima descritos, engloba os espaços edificados e abertos de interesse social, afetivo e paisagístico.

O legado da natureza tem recebido, cada vez mais, destaque em todos os órgãos que atuam em preservação e, começando com os sítios de excepcional interesse paisagístico, hoje já se pensa no meio ambiente como um todo, incluindo a geomorfologia, flora, fauna e recursos hídricos.

A nosso ver, a salvaguarda do patrimônio cultural e natural terá melhor eficácia se for produto de uma ação conjunta entre os diferentes órgãos que atuam sobre a cultura, o meio ambiente e o planejamento urbano. A presente proposta apoia-se neste conceito de unidade e trata a questão da recuperação, valorização e preservação desses bens culturais de forma global e abrangente, com vista ao preparo de um Plano Estadual de preservação para guia de ação e articulador dos diferentes agentes culturais.

ÍNDICE	PÁGINA
APRESENTAÇÃO	
1. INTRODUÇÃO	5
2. PROGRAMA DE TRABALHO	8
3. RECURSOS FINANCEIROS	13
4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	15

As tradições culturais são consideradas como um bem comum da humanidade e desempenham importante papel no cotidiano das pessoas, mesmo que elas não tenham consciência.

Atualmente, passa-se por uma mudança em diversos aspectos da vida, onde vê-se que os novos hábitos acionados pelo consumo aumentam e a falta de senso crítico, que permita fazer escolhas, é significativa.

Acreditamos que o conhecimento de nossa história, não somente da individual mas a coletiva, da humanidade, é importante para nos situarmos no mundo, para nos compreendermos melhor e compreendermos o mundo que nos cerca.

Assim como temos um passado comum, que é o da humanidade, temos especificidades de raça, de grupos étnicos e de regiões, ou seja, do espaço geográfico. Estudar o povo de um determinado local é estudar o receptáculo físico-geográfico, que sempre é um único, e as raízes culturais desse povo antes e depois de interagirem nesse determinado espaço.

É interessante observar, por exemplo, como os contingentes de imigrantes que chegaram ao Brasil em meados do século passado e início deste, devido às diferentes regiões em que se instalaram, evoluíram de forma diferente. O Espírito Santo conserva ainda algumas comunidades de imigrantes fortemente organizadas em sua cultura de origem. Em outras, observa-se uma mudança significativa na produção artesanal e arquitetônica, principalmente no interior, onde os novos não possuem o domínio técnico e o conhecimento dos antigos, provavelmente por terem perdido o interesse nele, seduzidos pelas novidades trazidas pelos meios de comunicação. Na arquitetura, se compararmos a dos primeiros imigrantes, que incorporou a maneira de construir dos lusos e mineiros e desenvolveu-se harmônica e perfeitamente integrada às condições locais,

é grande a diferença com o que tem sido feito ultimamente, onde o uso inadequado de determinados materiais, devido a falta de tradição e maior conhecimento técnico, resultam em soluções arquitetônicas pobres e sem preocupação com o conforto térmico e ambiental.

Torna-se urgente uma retomada dos principais aspectos culturais englobando a produção arquitetônica, as manifestações culturais, o artesanato, a produção de alimentos e toda a gama de elementos que compõe a cultura do Espírito Santo.

Nesse sentido, o programa de trabalho comporta um levantamento sistemático de todas as manifestações culturais significativas, da produção artística, artesanal e arquitetônica, do patrimônio ambiental e urbano das vilas e cidades, da história oral e do meio ambiente, principalmente a geomorfologia, recursos hídricos e cobertura vegetal.

Os levantamentos serão elaborados por grupos de municípios variando de cinco a sete, onde serão levantados os aspectos acima relacionados em fichas previamente elaborados, além de relatórios específicos de cada lugar, resultantes das impressões dos observadores em detectar os aspectos essenciais de cada um.

Esses relatórios setoriais deverão subsidiar o Programa Estadual, que visa a recuperação, valorização e preservação do patrimônio cultural e natural, abrangendo desde propostas específicas de tombamento e preservação até anteprojetos de lei, indicações de restaurações, indicações para a criação de reservas em área onde existam espécimes em extinção, previsão da legislação sobre a proteção do meio ambiente e sugestões de reformulação na mesma, etc. A partir do Programa surgirá necessidade de detalhar, a nível de anteprojeto, alguns aspectos prioritários que denominamos simplesmente de projetos específicos. Paralelamente ao desenvolvimento dos projetos específicos, será realizado o tratamento e armazenamento das informações, em arquivos tradicionais e, pensando também no futuro uso de computador, pretende-se, desde logo, adotar a metodologia de armazenamento da informação que facilite a transformação em matrizes.

O tempo previsto para a elaboração do presente trabalho é de dois anos e os recursos necessários para viabilizá-lo são de Cr\$ 630.640.000 (seiscentos e trinta milhões, seiscentos e quarenta mil cruzeiros).

2.

PROGRAMA DE TRABALHO

1. METODOLOGIA

Compreende o levantamento de todos os bens que apresentam interesse de preservação e/ou documentação, contendo todos os dados essenciais dos mesmos, além do devido registro fotográfico, fichas específicas para cada imóvel. Já o patrimônio ambiental e urbano é feito sobre a leitura da cidade detectando seus principais espaços abertos, os conjuntos edificados que apresentam interesse e os espaços naturais. Quanto às manifestações culturais, é mais dinâmico, uma vez que variam mais de um a outro lugar, mas, via de regra, pretende-se levantar as principais manifestações, o espaço em que se realizam e registrar o essencial de cada uma delas. A produção artística e artesanal também deverá merecer destaque onde serão levantados desde instrumentos de trabalho, mobiliário, tecnologias alternativas, até a produção artesanal propriamente dita. Quanto ao meio ambiente, a metodologia diverge um pouco, uma vez que se trabalha com ecossistemas, então, num trabalho desse tipo, as fronteiras municipais ficam delimitadas, dando espaço para a abordagem regional.

2. DADOS SECUNDÁRIOS

Num trabalho com esse nível de abrangência, é necessário o levantamento da base cartográfica e o conhecimento dos estudos, projetos, bibliografia, arquivos fotográficos e legislação existentes.

3. PESQUISA DE CAMPO

- Levantamento das edificações e/ou conjuntos de edificações rurais e urbanas que apresentem interesse de preservação por seus aspectos artísticos, arquitetônicos, histórico ou afetivo;

- Levantamento do patrimônio ambiental e urbano - o espaço edificado, o espaço aberto de uso coletivo e os principais equipamentos culturais, onde se realizam as manifestações e eventos.
- Estudo de arquitetura:
 - . Os processos de construções
 - . Os materiais utilizados e as suas variações.
 - . As soluções de planta
 - . A implantação
 - . Mobiliário e equipamentos
 - . Produção artística e artesanal
- As manifestações culturais:
 - . Os equipamentos
 - . As festas, o folclore e o culto religioso
 - . Os usos e costumes, a alimentação e a medicina popular
- A história oral
 - . Levantamento e documentação das canções, lendas e histórias do povo.
- Meio ambiente
 - . Serão levantados os principais aspectos do meio ambiente compreendendo:
 - . Climatologia/Hidrografia/Geomorfologia e Cobertura Vegetal
- Organizações Populares
 - . Cadastro das organizações populares e atuantes nos municípios.

4. PROGRAMA ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DO ESPÍRITO SANTO

A partir dos diagnósticos setoriais realizados após cada etapa de levantamentos será elaborado o Programa Estadual de Preservação, compreendendo:

- Projeto de tombamento das edificações e conjuntos edificados a serem preservados;

- Legislação de proteção do patrimônio ambiental urbano: edificações, conjuntos edificados, espaços abertos de uso coletivo e legislação específica de renovação urbana para áreas de entorno;
- Prioridades de restauração;
- Proposta de revitalização e utilização de espaços edificados e espaços abertos de uso coletivo que se encontrem deteriorados;
- Proposta de criação de praças e parques em áreas urbanas e periféricas com potencial para tal fim;
- Quanto à proteção do Patrimônio Natural, a situação torna-se mais delicada uma vez que diversos órgãos atuam sobre o meio ambiente e ainda não existe no Brasil uma legislação abrangente de proteção. Assim, o trabalho visa, antes de tudo, levantar toda a legislação existente, analisá-la e complementá-la onde for necessário e propor, a nível de Governo de Estado, uma ação conjunta entre os diferentes órgãos para que possa ser definida uma política estadual de preservação como:
 - . Proposta de criação de reservas florestais, visando proteger a flora e a fauna ameaçadas de extinção;
 - . Criação de parques em áreas de elevado potencial paisagístico;
 - . Legislação de proteção e recuperação da cobertura vegetal em locais de alto potencial de erosão e junto a nascentes e margens de rios;
 - . Cartas de sugestões aos Municípios;
 - . Promover a criação e o estímulo de grupos locais de preservação e revitalização da cultura. O resgate da história oral de cada lugar. O incentivo ao uso racional e a preservação do meio ambiente;
 - . Promover atividades culturais que desenvolvam a inteligência e a sensibilidade da população. Cuidar da divulgação do material fornecido pelo Estado. Implantar e fiscalizar as medidas preservacionistas adotadas pelo programa estadual.

5. PROJETOS ESPECÍFICOS

Diretrizes de expansão urbana para vilas e cidades procurando preservar as características paisagísticas e tipológicas.

Outros projetos surgirão no decorrer do trabalho onde pretende-se desenvolver a nível de Anteprojeto, os aspectos prioritários do programa esta dual.

6. BANCO DE DADOS/ARQUIVAMENTO

Pretende-se elaborar levantamentos sistemáticos no campo da cultura e do meio ambiente de forma tal que subsidiem programas de Planejamento Urbano, Saúde, Educação, Cultura, Turismo, etc.

As informações coletadas serão elaboradas com metodologia para a transformação em matrizes de computador. Assim, o banco de dados, além de ser arquivado na forma tradicional, poderá ser revertido para terminal de computador, facilitando a utilização. Pode ser continuamente enriquecido com novos elementos e informações, além de sua relevante importância como registro e documentação da memória cultural do Estado, principalmente o que é difícil de preservar, como, por exemplo, a história oral, que tende a desaparecer com a morte das pessoas mais idosas.

7. PLANO DE DIVULGAÇÃO - PUBLICAÇÕES

As publicações na área de preservação revestem-se da maior importância uma vez que a participação da comunidade é decisiva para que qualquer programa de intervenção seja bem sucedido. A preservação da memória cultural não deve ser algo estático e imposto pelo poder, mas antes, sim, um processo dinâmico em constante transformação e enriquecimento. O que pretende-se, antes de tudo, é o resgate da memória cultural para que a população tenha elementos que lhes possibilitem não perder sua identidade.

Além das propostas específicas contidas no programa, prevê-se, também, publicações de livros e revistas acessíveis à população e que visem divulgar a cultura estadual.

As publicações poderão versar sobre os seguintes temas:

- O patrimônio cultural do Espírito Santo
- O patrimônio natural do Espírito Santo
- Aspectos da cultura alemã no Espírito Santo
- Aspectos da cultura italiana no Espírito Santo
- A habitação rural no Espírito Santo
- Fazendas de café no Espírito Santo.
- Outros.

3.

RECURSOS FINANCEIROS

EQUIPE TÉCNICA

4 técnicos na área de:

- Arquitetura
- Engenharia/Urbanismo
- Meio-Ambiente
- Comunicação/História

2 anos - Salário 2.500.000/mês/técnico

+ encargos 50% - Total : 450.000.000

EQUIPE SETORIAL - 2 MESES

- Jurista
- Ecólogo
- Bibliotecária

Salário: 2.500.000/mês/técnico

+ encargos 20% - Total: 18.000.000

CONSULTORIAS

- Antropólogos
- Historiadores
- Ecólogos/Biólogos
- Fotointérprete
- Programador
- Urbanistas
- Técnico em Preservação

200 horas - 50.000/hora
+ encargos 20% - Total 12.000.000

VIAGENS - 8 MESES

- Carro: 30.000.000
- Gasolina: 200ℓ por viagem
x 8 viagens
1.600ℓ x 2.000 = 3.200.000
- Diárias: 4 técnicos x 40.000 x 8 meses = 3.840.000
- Passagens: Belo Horizonte x Vitória x Belo Horizonte
2 passagens x 500.000 = 1.000.000

APOIO LOGÍSTICO

- Fotografia - filmes e reprodução: 15.000.000
- Xerox/Datilografia/Desenho: 20.000.000
- Publicações/Divulgação: 10.000.000
- Arquivos: 10.000

TOTAL:	573.040.000
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO 10%:	57.304.000
TOTAL:	630.340.000

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PROGRAMA	MESES																								
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
. Metodologia (detalhamento)																									
. Dados Secundários																									
. Pesquisa de Campo																									
. Relatórios Setoriais																									
. Proposta de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural do Espírito Santo.																									
. Detalhamento de Projetos Específicos																									
. Arquivamento																									
. Plano de divulgação																									

